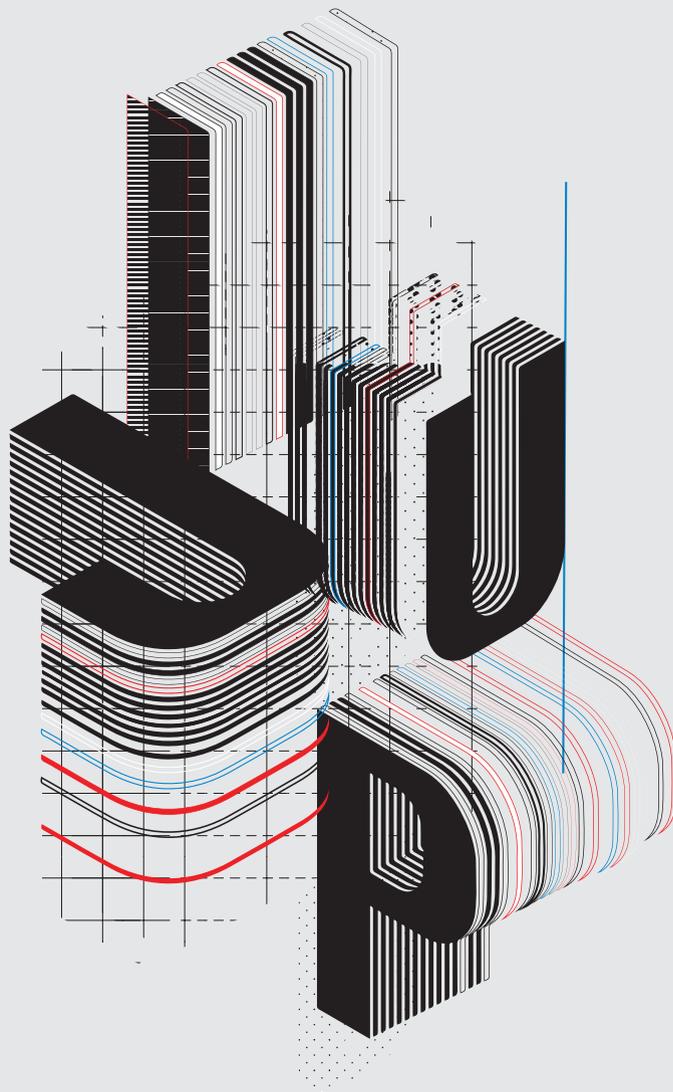


# BOOK OF ABSTRACTS

U.PORTO

12<sup>TH</sup> MEETING  
OF YOUNG RESEARCHERS  
OF **UNIVERSITY OF PORTO**



## CREDITS

Livro de Resumos do 12.º Encontro de Jovens Investigadores da U.PORTO

Universidade do Porto

Vice-reitor para a Investigação, inovação e internacionalização  
Professor Doutor Pedro Rodrigues

ijup@reit.up.pt

ISBN

978-989-746-203-0

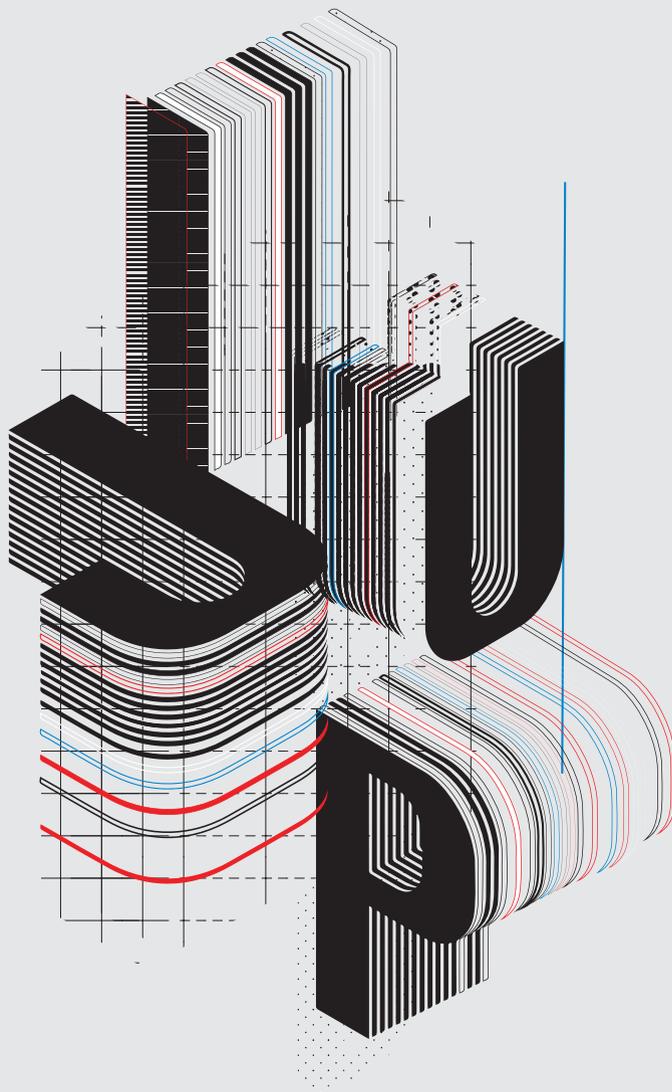
Design

Gabinete de Comunicação e Imagem da U.Porto

ENCONTRO DE  
INVESTIGAÇÃO  
JOVEM DA  
UNIVERSIDADE  
DO PORTO

REITORIA DA U.PORTO  
12.ª EDIÇÃO

13-14-15  
FEV 2019



U.PORTO

## SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandra Pinto  
Aurora Teixeira  
Elisa Keating  
Elisabete Ferreira  
Filipe Castro  
Gonçalo Furtado  
Graciela Machado  
Isabel Pinto  
Jorge Teixeira  
Laura Oliveira  
Manuel Simões  
Maria Oliveira  
Maria Paula Santos  
Patricia Antunes  
Patrícia Valentão  
Pedro Gomes  
Pedro Rodrigues  
Ricardo Fernandes  
Rita Faria  
Rita Gaio  
Rute Pedro  
Sérgio Sousa

## ORGANIZING COMMITTEE

Lara Teixeira  
Paula Coelho

## FOREWORD

A U.Porto quer ser cada vez mais uma instituição vocacionada para a investigação científica, o que implica um reforço da produção interna de conhecimento e uma maior ligação entre o ensino/formação e as atividades de investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico. Daqui resulta uma influência transversal da investigação científica nas diferentes valências da vida académica, dentro de uma lógica de ecossistema em que cada unidade, grupo ou indivíduo contribui à sua medida para a produção de conhecimento.

Neste pressuposto, o IJUP assume uma especial importância enquanto iniciativa de promoção e valorização da investigação jovem realizada na nossa Universidade. Ao incentivar a produção de conhecimento pelos estudantes, o IJUP contribui para o aprofundamento da cultura científica na U.Porto, e promove a investigação no seio da comunidade académica.

Acresce que, para a cabal formação de um estudante do ensino superior, é fundamental orientar a nossa comunidade estudantil para a procura e construção do conhecimento, mais do que para a aquisição passiva dos fundamentos teóricos e conceptuais das diferentes áreas de estudo. Devemos, portanto, desenvolver o pensamento crítico e científico, preparando os estudantes para enfrentarem um mercado de trabalho cada vez mais ajustado à economia do conhecimento.

É, pois, com entusiasmo que a nova Equipa Reitoral da U.Porto organiza o 12.º IJUP, consciente que está dos méritos que a iniciativa encerra. Méritos, esses, que decorrem da possibilidade que é dada aos estudantes de apresentarem os seus projetos de investigação, com tudo o que isso representa enquanto experiência de comunicação em público, de debate científico inter pares, de partilha de conhecimento, de aprofundamento epistemológico e de desenvolvimento intelectual.

Dito isto, resta-me agradecer a todas as pessoas envolvidas na organização do IJUP'19, desde os técnicos liderados pelo Vice-Reitor Pedro Rodrigues aos docentes do comité científico responsável pela análise dos projetos. Uma palavra de reconhecimento também para o Santander Universidades, que uma vez mais apoia esta iniciativa.

Deixo propositadamente para o fim a saudação aos estudantes autores dos projetos do IJUP'19, a quem desejo as maiores felicidades académicas e sucessos científicos.

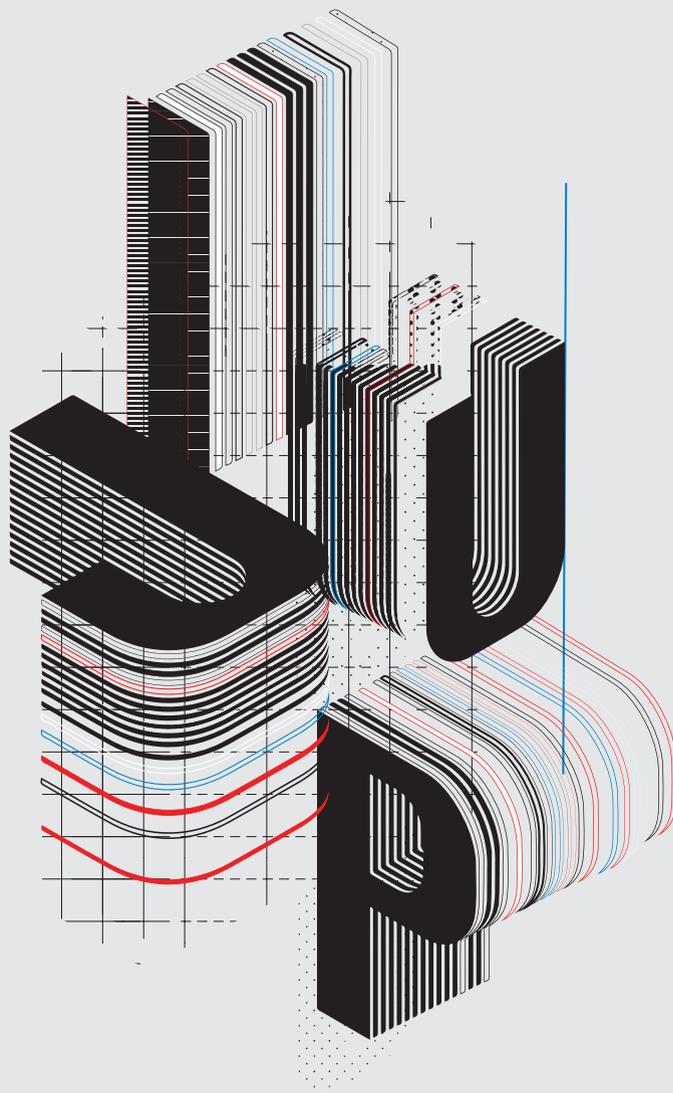
**António de Sousa Pereira**

**Reitor da Universidade do Porto**

# ORAL SESSIONS

12.<sup>a</sup> EDIÇÃO

U. PORTO



- **15121 | Manuel Botelho. Houses.**

Reis, Jorge, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Portugal

Despite the long period of teaching that began at the Escola Superior das Belas Artes (1980-1985) and continued at the Faculty of Architecture of the University of Oporto (1985-2009), Manuel Botelho always maintained an autonomous and distinct course of the vortices that characterize the School of Oporto; result, we believe, of the uniqueness of his education. Born in Rua, Viseu, Manuel Botelho grows in a deeply rural environment and marked by a religious education that culminates with the experience of the priesthood, to which he will eventually resign. Meanwhile, he travels to Italy where he attends, at first, Philosophy at the Gregorian College and only after (at the age of 32) he joins the Faculty of Architecture at the University of Rome - La Sapienza. In this environment, marked by the presence of professors like Leonardo Benevolo, Bruno Zévi, Achille Bonito Oliva and, with particular importance, Ludovico Quaroni, Manuel Botelho will construct his critical posture on the architectural practice. After completing the course in 1978, the architect returns to Portugal where he begins, in parallel with the pedagogical activity, the exercise of a liberal professional.

From the set of his constructed work we chose the housing typology and, particularly, five single-family houses built of root: the Barroso Pires' house (Ponte da Barca, 1984-87), the Ricardo Teles' house (Cinfães, 1986-1991); the Eng. Nunes de Sousa's house (Porto, 1988-1997); the Maia Ribeiro's house (Maia, 1994-2001); and the Paulo Pires' house (Lamego, 2000-2011). The selection has been carried out over a period of more than 30 years, which allows us to understand the recurrences present in the development of the projects as well as the evolution of his practice. As a conclusion, we seek to identify some links between the biography, the aesthetic/conceptual references and the works of the architect in order to recognize the coherence of his approach.

